

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Comunicado nº36/78

Em 9/10/ de 1 9 78

TRABALHADORES DOS IMPOSTOS:

Junto vos enviamos panfletos para afixarem nos vossos locais de trabalho, panfletos que dão bem conta de qual é a disposição de todos nós para a luta, para conseguir os nossos objectivos à custa do nosso esforço e união.

Quem mais devia zelar por nós não o tem feito.

Os assuntos protelam-se.

Não têm sido as situações políticas que nos têm sido adversos por - que antes delas surgirem já o assunto deveria estar resolvido.

Por isso não vamos esperar mais.

A Direcção está a empreender todos os esforços para que a Reestruturacão saia.

Mas não contemporiza mais.

Estes panfletos anunciam um confronto que não desejamos mas não temos memos.

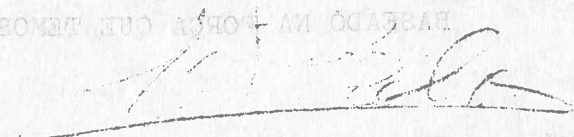
Que eles moralizem todos os funcionários da DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS a unirem-se.

O U T U B R O É O L I M I T E !

Dentro de poucos dias daremos noticias fazendo o ponto da situação. Que, entretanto, todos se vão mentalizando e preparando, serena mas firmemente, para defenderem os seus direitos.

S a u d a ç õ e s S I N D I C A I S

A DIRECÇÃO,



ÚLTIMA HORA!!!

Por informação telefônica da D.S.P.O., acabamos de saber que o Secretário de Estado do Orçamento deu instruções à citada D.S.P.O. para fazer imediatamente a redacção final do Decreto-Lei que aprova a Reestruturação, a fim de que seja apresentado a Conselho de Ministros na próxima quarta-feira, dia 11.

Notícia altamente positiva, chegada quando nos preparávamos para expedir este comunicado, não quisemos deixar de a transmitir imediatamente a todos os trabalhadores da D.G.C.I.

Ela vem na sequência da acção por nós desenvolvida, que se traduziu em entrevistas com o Secretário de Estado da Administração Pública e com um acessor do Secretário de Estado do Orçamento, entidades a quem demos conta não só da importância e gravidade do problema, mas da disposição de todos os trabalhadores em o defenderem, com todas as armas ao seu dispor, os seus interesses. Reinvidicamos, então, uma saída imediata do Decreto-Lei, o que parece vai ser conseguido. No mesmo sentido, mandámos, na última quarta-feira, um telegrama ao Ministro das Finanças para que nos fosse concedida uma audiência, a fim de ser tratado ao mais alto nível o problema da Reestruturação.

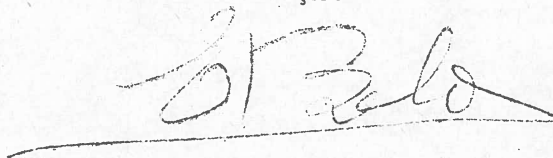
Apesar desta boa notícia, exortamos todos os trabalhadores a manterem-se vigilantes e mobilizados, prontos para a acção, se ela fôr necessária. Já temos cometido o erro de desmobilizar, baseados em promessas, embora sérias, e não podemos tornar a cometê-lo! DESTA VEZ SO O FAREMOS QUANDO O ASSUNTO ESTIVER COMPLETAMENTE FINALIZADO!

ATÉ ENTÃO TEREMOS QUE IMPOR SEMPRE O NOSSO QUERER,

BASEADO NA FORÇA QUE TEMOS!

E NÃO ESQUEÇAM: OUTUBRO É O LIMITE! A REESTRUTURAÇÃO TEM DE SAIR!

A DIRECÇÃO



Sindicato dos Trabalhadores da D.G.C.I.



**Os Trabalhadores não esperarão
mais pela saída da**

REESTRUTURAÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores da D.G.C.I.



A Reestruturação está

a ser boicotada

Os Trabalhadores DARÃO A RESPOSTA

Sindicato dos Trabalhadores da D.G.C.I.



A paciência acabou

Começou a **GUERRA** da Reestruturação

Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contrib. e Impostos

Rua Antão Girão, 91-1.º — Telef. 29917 — SETUBAL

Aviso à População

Os trabalhadores da Direcção - Geral das Contribuições e Impostos retomam a luta

- 1) Pela saída da reestruturação de carreiras e serviços o que implica**
- 2) Um melhor funcionamento dos serviços, quer em relação aos funcionários quer ao público, este beneficiado por um aperfeiçoamento geral e constante de estruturas e funcionários.**

Os trabalhadores da Direcção - Geral das Contribuições e Impostos, desde há quase três anos, confrontados com um processo moroso de negociação da sua «Reestruturação de carreiras», em que, para além da melhoria das condições de vida e trabalho dos funcionários, será ao próprio público utente que também se dirigirá, pelo benefício que terá ao tratar com pessoal mais qualificado.

Neste momento a Administração continua a protelar indefinidamente as negociações e não foi cumprido o compromisso solene assumido de publicar o Decreto-Lei em Julho.

Os trabalhadores souberam manter a serenidade e compreender o que não aconteceu com a Administração as suas responsabilidades que com fugas e enganos, nos obriga a tomar uma decisão firme, pelo que

Comunicamos ao público em geral que entraremos em greve nos próximos dias 30 e 31

A partir de Agora, todos os eventuais prejuízos causados aos contribuintes são da responsabilidade única e exclusiva da Administração.

A Direcção